

DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA RACIAL E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

Larissa Lopes BATISTA¹, Keylla Mara Lopes PEREIRA², Mateus H. dos SANTOS³, Nathiely Christyne Alves NAZÁRIO⁴, Thaís da Silva TEMPONI⁵
Romualda Siqueira BRAGA⁶, Paola da Silva VIEIRA⁷

¹Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: laryssa.lopes25@hotmail.com

²Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: kcamposmara31@gmail.com

³Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: mzmateus10@gmail.com

⁴Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail:nathynazario@yahoo.com.br

⁵Estudante de Enfermagem/UNINCOR
e-mail:temponithais@gmail.com

⁶Coordenadora do curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: romualda.braga@unincor.edu.br

⁷Orientadora e Professora do Curso de Enfermagem/UNINCOR
e-mail: paola.svieiras@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Discriminação, Preconceito, Diferença.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo expor um tema relacionado à responsabilidade social. Após varias análises foi escolhido falar sobre um tema polêmico em nossa sociedade que é a discriminação étnica racial. Optou-se por falar deste tema que chega a representar uma atitude severa e desumana em relação ao outro. Nesse projeto busca-se mostrar o quanto esse assunto é frequente na sociedade. Na tentativa de experienciar esta atitude foi proposta uma oficina em grupo e uma conversa com jovens adolescentes e estudantes. Na primeira oficina de grupo o objetivo foi observar a existência do preconceito desde a infância ou na formação subjetiva. Já na segunda oficina, o objetivo foi apontar uma reflexão entorno da aceitação das diferenças étnico raciais, considerando a possibilidade deste sentimento provir da não aceitação de si mesmo. Com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância deste tema, usou-se uma rede social como forma de pesquisa e conhecimento daquilo que circula na área virtual. Criou-se uma página em uma rede social cujo nome é “Diferença não é doença”. Neste espaço publicaram-se frases de incentivo a manifestação crítica sobre o tema da pesquisa. Ao mesmo tempo promoveu-se a expressão do sofrimento. Na maioria das vezes pode-se dizer que as pessoas não tem noção do impacto que a ação discriminatória tem sobre o emocional. As oficinas e a criação da página possibilitou perceber as declarações de pessoas que já sofreram a situação de desigualdade etnico racial. Observa-se a necessidade do desenvolvimento de projetos, palestras, eventos para incentivarem a prevenção dessa ação contra o sujeito. Conclui-se que este

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas - Três Corações/MG / CEP: 37410-000 - (35)3239-1000

Belo Horizonte: R. Juiz Costa Val, 161 - Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG / CEP: 30240-250 - (31)3225-8942

Betim: Rua Santa Cruz, 750 - Centro - Betim/MG / CEP: 32600-028 - (31)3597-4215

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro - Caxambu/MG / CEP: 37440-000 - (31)3341-7197

Pará de Minas: R. José Bahia Capanema, s/nº - João Paulo II - Pará de Minas/MG / CEP: 35661-060 - (37)3232-2089

trabalho fez saber da carência de conhecimento dos jovens sobre o tema. Percebe-se então, a importância do incentivo a repensar o assunto tratado no presente estudo.

APOIO: A aluna Larissa Lopes Batista agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.